

SÍNTESE AVÍCOLA (FRANGO DE CORTE)
nº 09 – 25/11/2003

Análise de Mercado

No Paraná, em outubro de 2003, o preço médio estadual do frango vivo na granja foi de R\$1,44 por quilo, 5,1 % acima do preço médio de setembro (R\$ 1,37/kg) e 28,5 % a mais que o preço praticado em outubro do ano passado.

Em janeiro do ano corrente, o preço médio observado foi de R\$ 1,37.

Na semana de 17 a 21 de outubro, a cotação média estadual foi de R\$ 1,41/kg, 2,2 % acima da cotação verificada na semana anterior.

Segundo o *SIMA - Sistema de Informação de Mercado Agrícola da SEAB/DERAL*, dia 25/11, nas várias regiões do Estado do Paraná, os preços ao produtor situaram-se nos seguintes níveis: Cascavel (R\$1,35), Londrina (R\$ 1,45 a 1,55), Maringá (R\$1,40 a 1,50) e Toledo (R\$1,40), resultando numa cotação média estadual de R\$ 1,46.

No atacado, em outubro, o frango congelado fechou com preço médio na casa dos R\$ 2,38/kg e do frango resfriado a cotação média foi R\$ 2,49, ambos valores superiores aos do mês anterior.

Em janeiro de 2003, os preços destes tipos de produtos situaram-se em R\$ 2,21 (Frango congelado) e R\$ 2,35 (frango resfriado).

Na semana de 17 a 21 de outubro observou-se os seguintes preços médios: frango congelado R\$ 2,22/kg e resfriado R\$ 2,51/kg.

No varejo, em outubro, a cotação média estadual do frango congelado ficou em R\$ 2,69/kg e a do resfriado em R\$ 2,88; ambos também superiores aos vigentes em setembro, respectivamente de R\$ 2,55 e R\$ 2,60.

Em janeiro deste ano, os preços situaram-se em: R\$ 2,52 (frango congelado) e R\$ 2,83 (frango resfriado).

Na semana de 10 a 14 de setembro, os preços médios do frango congelado e resfriado, no mercado varejista, situaram-se, respectivamente, nos seguintes valores: R\$ 2,78 e R\$ 2,93.

Exportações

Nos dez meses de 2003, as exportações brasileiras de carne de frango alcançaram 1.588.736.532 kg (1,588 milhão de t), alta de 19,9 % sobre igual período de 2002, cujo volume foi de 1.324.727.890 kg (1,324 milhão de t). No tocante à receita cambial, o aumento foi de 23,2 % no período, sendo de US\$ 1.388.452.429 em 2003, contra US\$ 1.126.662.197 em 2002.

No Paraná, as exportações de janeiro a outubro de 2003 atingiram 402.518.212 kg (402,5 mil t), 28,5 % a mais do que o observado em igual período de 2002

(313, 2 mil t). Em receita cambial, o crescimento foi de 32,1 %, sendo US\$ 359,4 milhões (janeiro a outubro de 2003) e US\$ 272,1 milhões (janeiro a outubro de 2002).

O Paraná também realiza a exportação de produtos industrializados da carne de frango, tendo exportado 1.599,3 t no período de janeiro a outubro deste ano, cerca de 20,5 %, acima do volume embarcado para o exterior em igual período de 2002 (1.327,5 t).

Vale dizer que em igual período, o país exportou cerca de 29.367,3 t, contra cerca de 18.858,2 de 2002, o que resulta num crescimento de 55,7 %.

As exportações de produtos industrializados significam mais divisas para o país, se comparados com os produtos “in natura”, senão vejamos: preço médio do produto industrializado de US\$ 2.507,67/t em 2003 e de US\$ 2.519,11/t em 2002; frango em pedaço ou inteiro a US\$ 893,11/t em 2003 e US\$ 868,60/t em 2002.

Na produção de frango de corte (abate de aves), o estado do Paraná ocupa a primeira posição no ranking nacional. No ranking das exportações de carne de frango (dados de 2002), o Estado do Paraná ocupa a terceira posição, com 24,2 %, antecedido pelo Rio Grande do Sul (27,5 %) e Santa Catarina (36,2 %) que ocupa o primeiro lugar.

De janeiro a outubro deste ano, o Estado de Santa Catarina exportou 500.265.918 kg, 5% a mais que os 476.580.287 kg obtidos no mesmo período de 2002. A receita cambial obtida nos oito meses de 2003, atingiu a cifra de US\$ 464,2 milhões, 6,2 % a mais que em igual período do ano passado (US\$ 437,3 milhões).

- O Estado do Rio Grande do Sul, no período em análise, exportou 445.100 t, 25,8 % a mais que em 2002 e em receita cambial experimentou crescimento de 34,5 %.

- Assim, o posicionamento do Paraná, até outubro de 2003, é semelhante ao de 2002, ou seja, na terceira colocação do ranking das exportações.

Produção

Segundo a APINCO – Associação Brasileira de Produtores de Pinto de Corte -, em outubro foram produzidos 350,6 milhões de pintos de corte no Brasil, 4,5 % a mais que em outubro de 2002. Em relação a setembro do ano corrente, esse volume foi 4,4 % maior.

Com esse resultado o volume acumulado no ano totaliza 3.327,3 milhões de pintos de corte, quase 2% acima do volume verificado em igual período de 2002.

Pelos cálculos da APINCO, em outubro a produção de carne de frango somou 650.400 t de carne de frango, volume 4 % a mais que o produzido no mesmo

mês de 2002. No acumulado de janeiro a outubro de 2003, a produção de carne de frango totalizou 6,301 milhões de t, cerca de 3,2 % maior que o produzido em igual período de 2002 (6,119 milhões de t).

Dados do SINDICARNE, indicam que de janeiro a setembro deste ano, foram abatidos 597,1 milhões de cabeças de frango no Paraná, 6,6 % a mais do que o abate verificado no mesmo período de 2002 (560,1 milhões de aves) e 21,4 % a mais do que em 2001.

Preços pagos, recebidos, atacado e Varejo

Paraná - Preços médios (R\$) de insumos e frango de corte, 2002/03

Item	Out/02	Out/03	set/03	Semana - 17 a 21/11	Semana Anterior
Produtor (Kg)					
Frango vivo	1,12	1,44	1,37	1,41	1,38
Atacado (Kg)					
Congelado	1,79	2,38	2,19	2,22	2,28
Resfriado	2,06	2,49	2,31	2,51	2,57
Varejo (Kg)					
Congelado	2,06	2,69	2,55	2,78 *	2,69 *
Resfriado	2,22	2,88	2,60	2,93 *	2,88 *
Insumos (Atacado)					
Milho (Sc60 KG)	21,23	16,47	16,86	17,68	16,87
Farelo de Soja (t)	733,66	699,06	625,57	792,21	793,28
Pintainhos (unid)	0,37	0,52	0,48	0,53	0,53

Fonte: SEAB/DERAL

* - Varejo - Semana de 10 a 14/11

Paraná - Preços médios (R\$) mensais pagos pelos avicultores, 2002/03

Farelo de soja	Kg	0,80	0,76	0,73
Farelo de trigo	Kg	0,31	0,33	0,32
Farinha de carne	Kg	0,53	0,68	0,63
Farinha de ostras	Kg	0,68	0,75	0,72
Ração				
• Inicial	Kg	0,72	0,85	0,84
• Crescimento	Kg	0,68	0,82	0,81
• Final	Kg	0,68	0,81	0,79
Concentrado				
• Inicial	Kg	0,87	1,01	1,00
• Final	Kg	0,86	1,02	1,00
• Único	Kg	0,85	1,01	1,00
Calcário	t	46,68	59,03	60,35

Fonte: SEAB/DERAL

Autor: Roberto de Andrade Silva